



ECO-ESCOLAS

Há 18 anos a trabalhar pela sustentabilidade nas escolas



QUALIDADE NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Margarida Gomes

Coordenadora Nacional do Programa Eco-Escolas

ABAE: ONGA que representa em Portugal ...alguns dos Programas da FEE



- ONGA (1990), ONGD (1993), Instituição de Utilidade Pública
- Membro da FEE desde 1990

Operador Nacional de 4 dos Programas da FEE

+ 1 de origem nacional



- “família” de Organizações Não-Governamentais de Ambiente

-em 58 países: maioria Europa, mas também Africa do Sul, Marrocos, Canadá, Nova Zelândia, Chile, Brasil, China, Caraíbas, Estados Unidos, Malásia, etc.

VISÃO dos Programas da FEE



AUMENTAR O CONHECIMENTO

Sensibilização
Divulgação
(In)formação em...
Ed. Ambiental/EDS



ORIENTAR PARA A ACÇÃO

Mudança de Atitude e comportamento
Compromisso
Participação e Envolvimento
Cidadania e Governança



ABORDAR "PELA POSITIVA"

Pedagogia do exemplo
Construtiva
Enfatizando as boas práticas



...programas estruturados com continuidade que visam a mudança através da aprendizagem formal, não formal e informal





Inspirado pela Cimeira do Rio Reconhecido pela UNEP como uma metodologia adequada para a EDS

1972 - Conferência de Estocolmo

1987 - Relatório Brundtland

1992 - ECO92- Cimeira do Rio de Janeiro AG 21

1994 - Carta de Aalborg

1996 - Plano de Acção de Lisboa

2000 - Declaração de Hannover

2002 - Cimeira de Joanesburgo (Rio + 10)

2004 - Aalborg +10 - "Compromissos"

2005

2009 - Cimeira de Copenhaga

2011/12 Rio + 20

2014

92- Surge o conceito Eco-Escolas

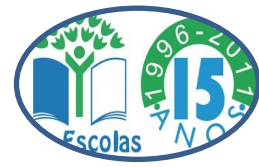
94- EE em 4 países: Reino Unido Dinamarca, Grécia Alemanha,

96-inicia-se em Portugal



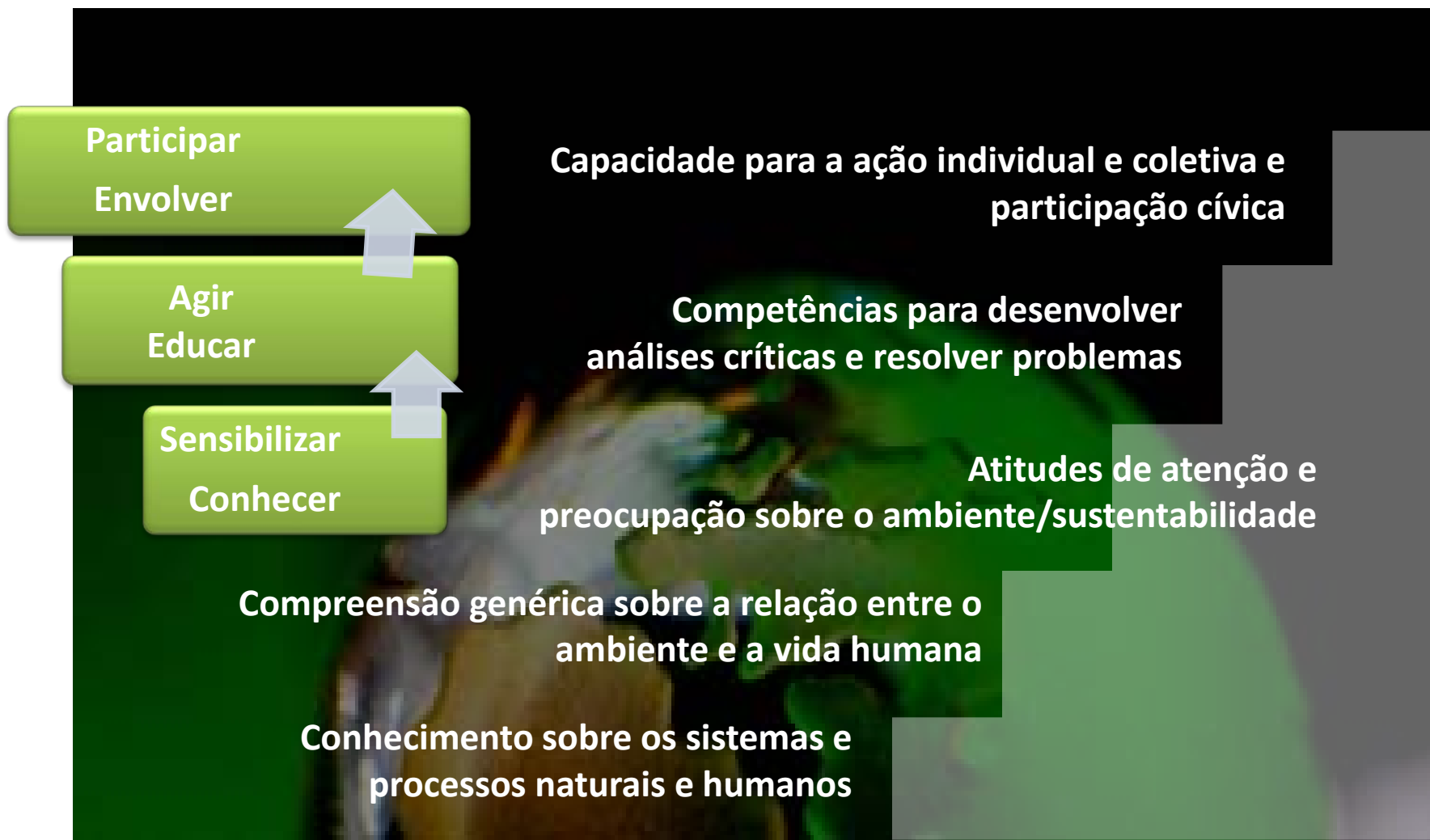
18º ano: 2013/14

ECO- ESCOLAS 18 anos



década da UNESCO da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVO: progredir na escala da literacia da sustentabilidade ...com recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania



A escala da literacia ambiental. Do conhecimento à acção.

Teresa Fidelis (adapt.)

Eco-Escolas em números



Em todos os continentes

... em quase todos os países da Europa



*FEE está em
68 países do mundo*



Nº países envolvidos - **58**

Nº de Escolas participantes- **44.547**

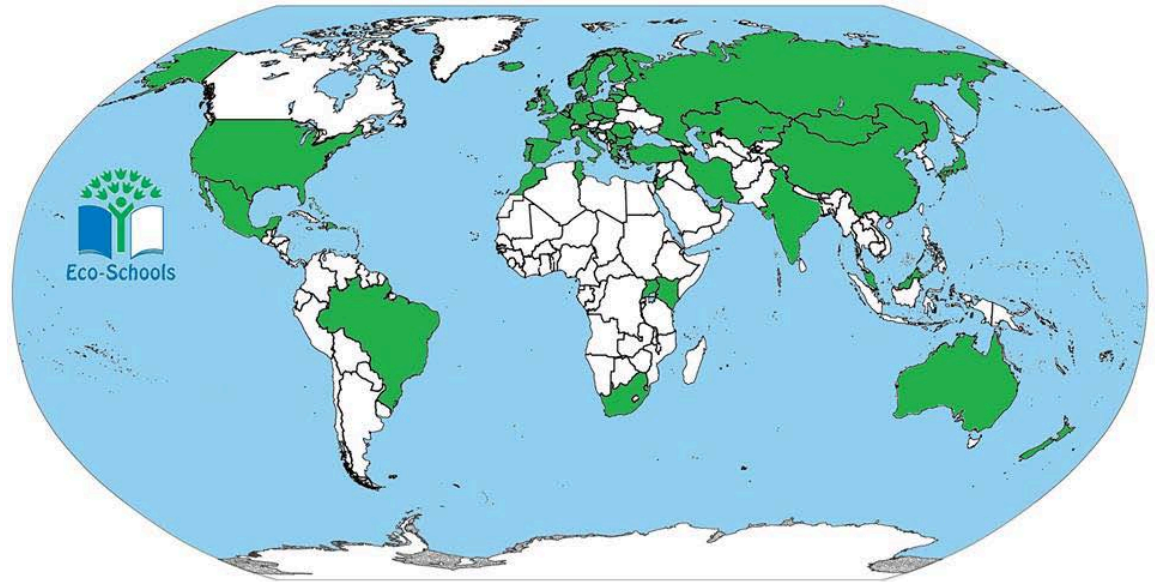
Nº de escolas Galardoadas- 15.747

Nº Alunos- 13.762.202 **mais de 13 milhões**

Nº Professores- 1.241.567 (mais de 1 milhão)

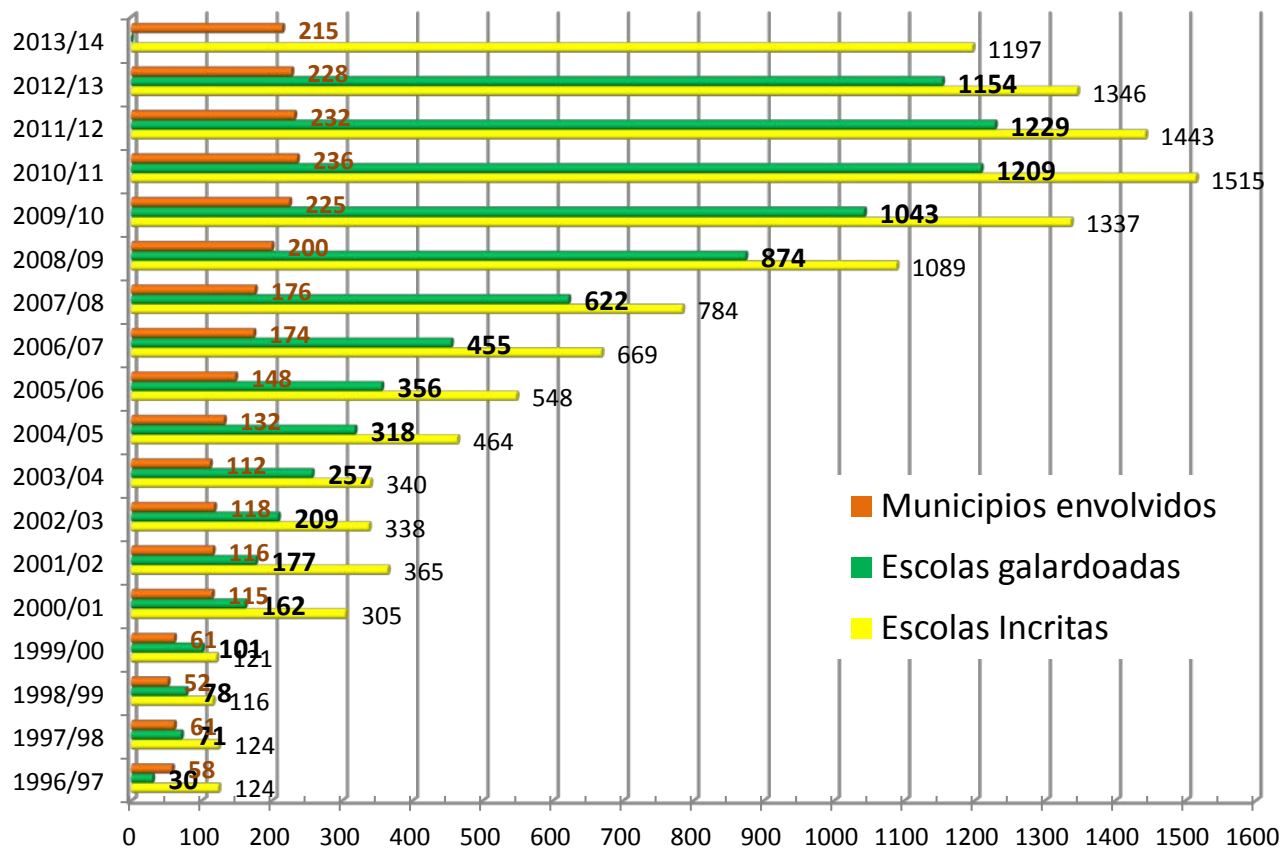
<http://www.eco-schools.org>

- Coordenação/articulação e partilha entre a rede de ONGAs
- Oportunidade para as escolas de desenvolvimento de projectos internacionais

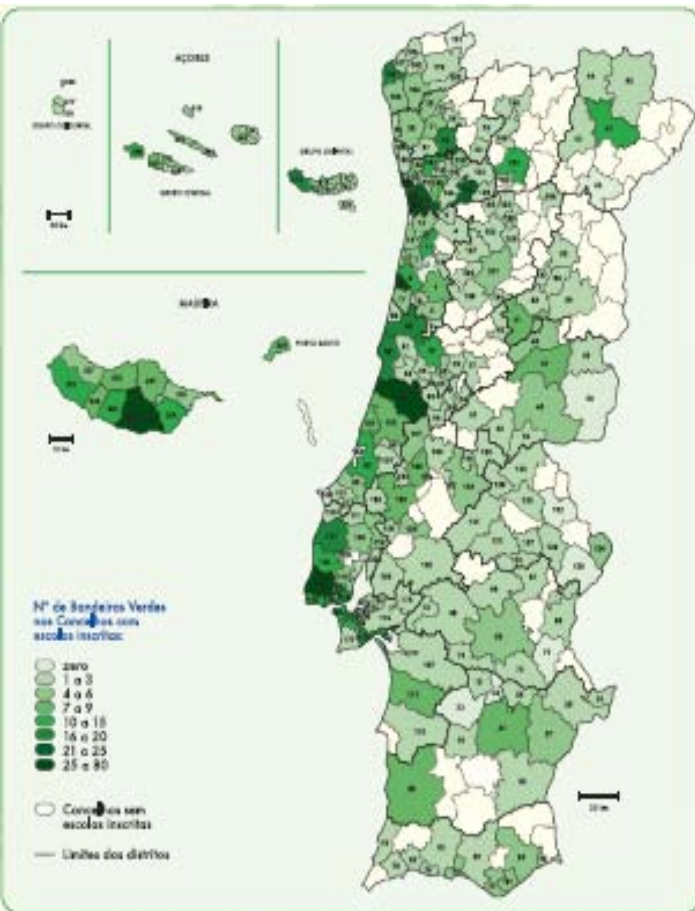


<http://www.eco-schools.org>

Evolução e continuidade ... há 18 anos em Portugal;



Dimensão geográfica: Em todos os distritos /RA



Municípios com mais escolas galardoadas em 2013

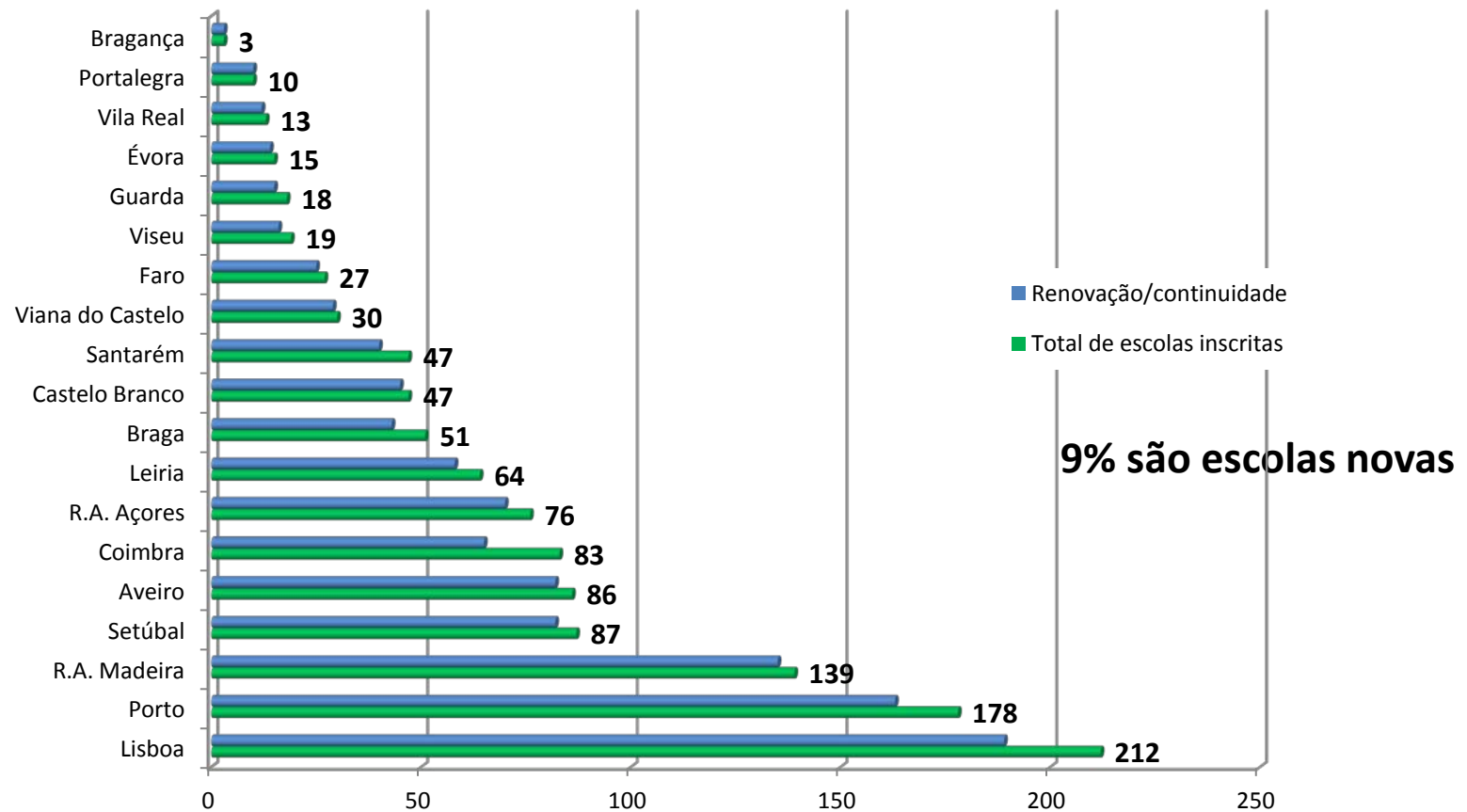
SINTRA	77
V.NOVA DE GAIA	38
FUNCHAL	29
GONDOMAR	28
CÂMARA DE LOBOS	27
POMBAL	25
LISBOA	21
MATOSINHOS	21

Municípios com mais escolas INSCRITAS em 2014

SINTRA	80
VILA NOVA DE GAIA	37
FUNCHAL	31
GONDOMAR	27
CÂMARA DE LOBOS	26
LISBOA	25
CANTANHEDE	21
MATOSINHOS	21
TORRES VEDRAS	21

Nº de escolas inscritas 2014	1197
% de escolas que renovam inscrição	91%
Nº de municípios c/ escolas inscritas	215 (70%)
Nº de alunos nas escolas inscritas:	533.000
Nº de alunos diretamente envolvidos	306.00

Escolas participantes em 2013/14:

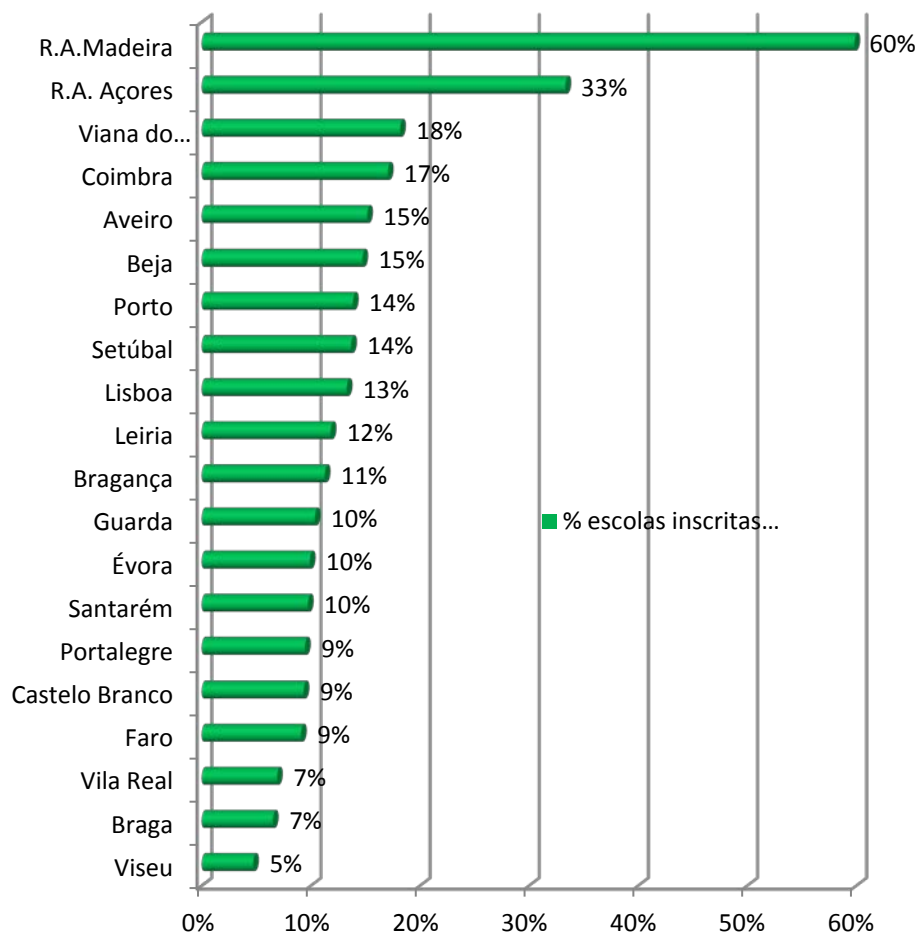


80% das escolas renovaram a inscrição do ano anterior

20% não renovaram : encerramento; mega-agrupamentos; constrangimentos; mobilidade doc

Taxa de cobertura: Em 14% das escolas do país

taxa de implementação
(do pré ao sec. excluindo prof .e sup.)



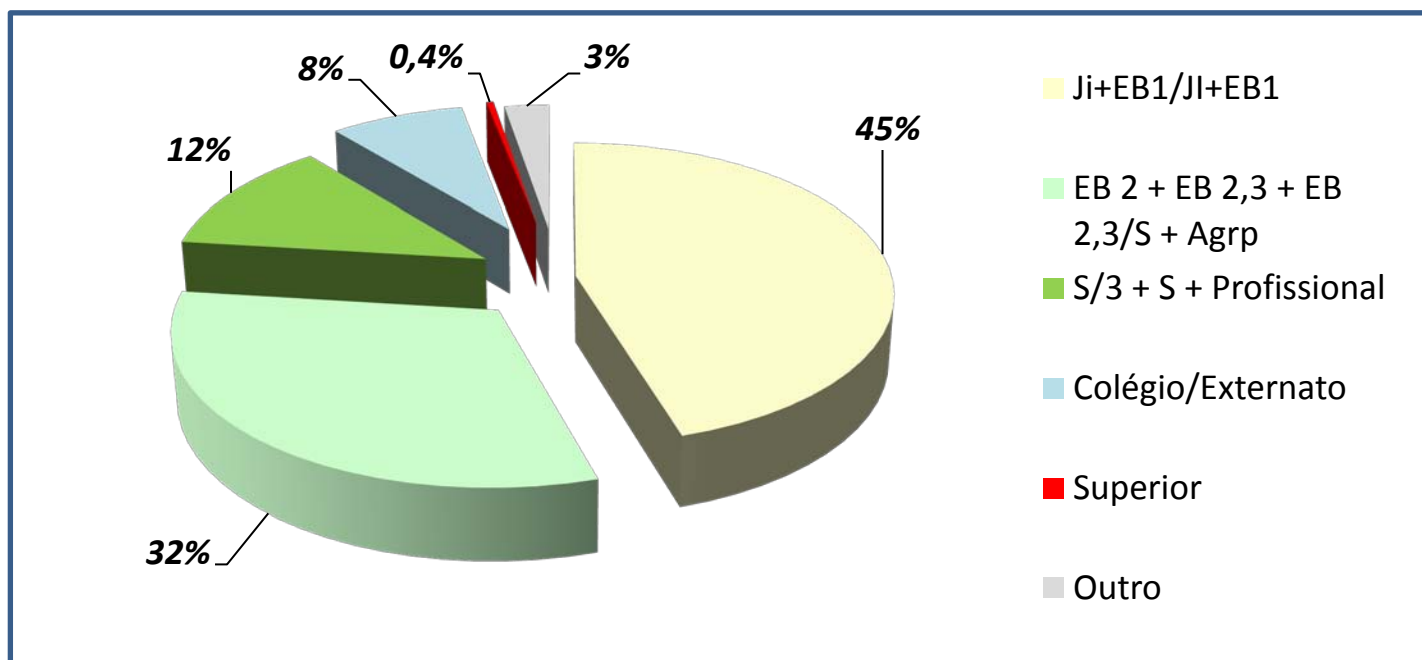
Municípios com mais de 80% das suas escolas no Programa Eco-Escolas:

LAJES DAS FLORES	100%
SANTA CRUZ DA GRACIOSA	100%
SÃO ROQUE DO PICO	100%
CALHETA (MADEIRA)	100%
CÂMARA DE LOBOS	100%
PONTA DO SOL	100%
PORTO MONIZ	100%
PORTO SANTO	100%
SÃO VICENTE	100%
SANTANA	90%
MACHICO	87%
MACEDO DE CAVALEIROS	85%

6 concelhos da Madeira
com 100% de Eco-Escolas

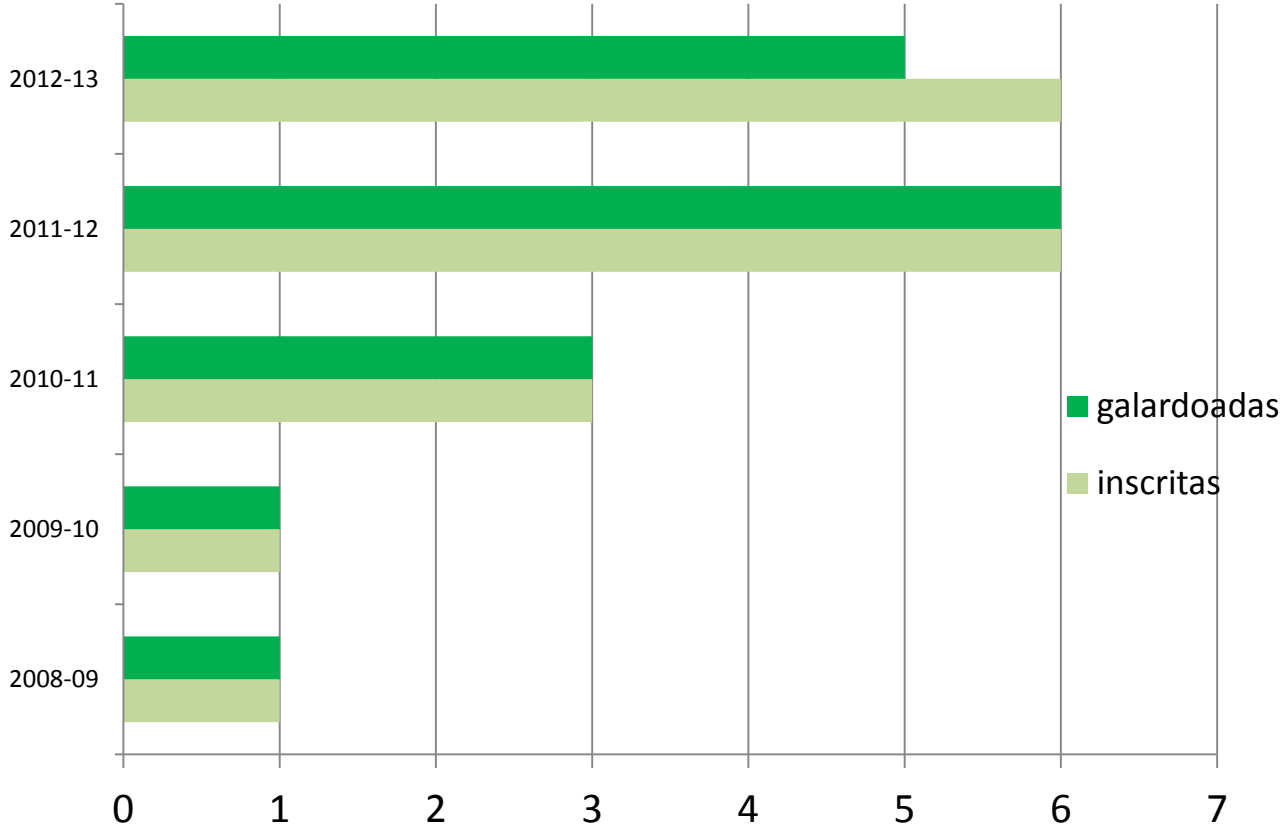
Em todos os graus de ensino: ... do pré-escolar ao superior

% de Eco-Escolas por graus de ensino

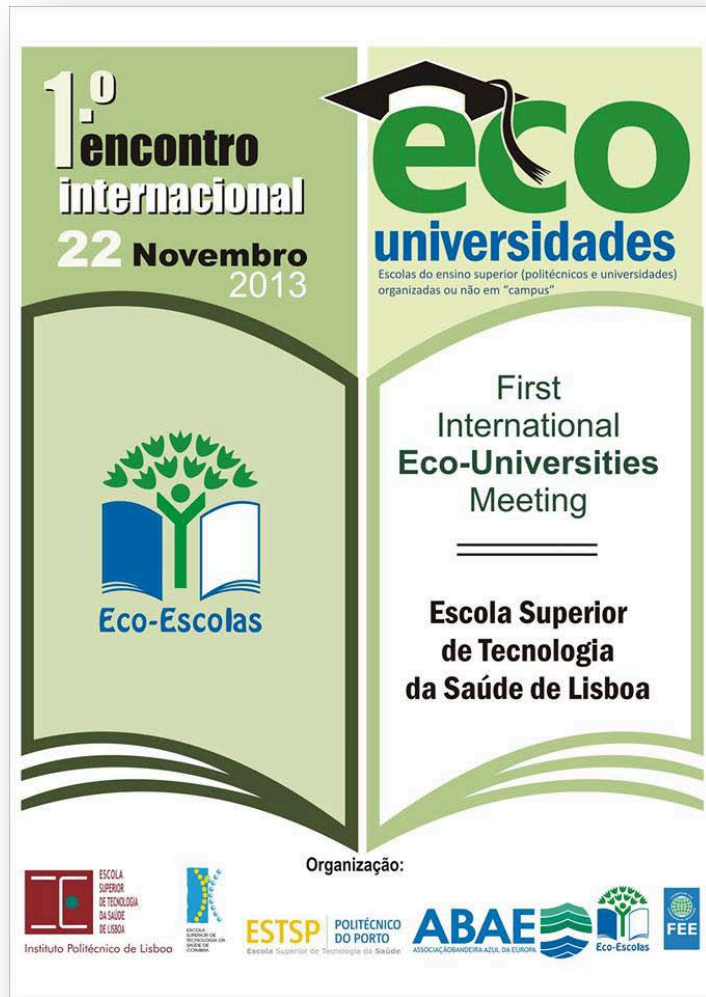


5 Estabelecimentos do ensino superior com bandeira verde em 2013

Eco-Escolas no Ensino Superior em Portugal desde 2008-09



Em destaque: Outros projetos em curso ...



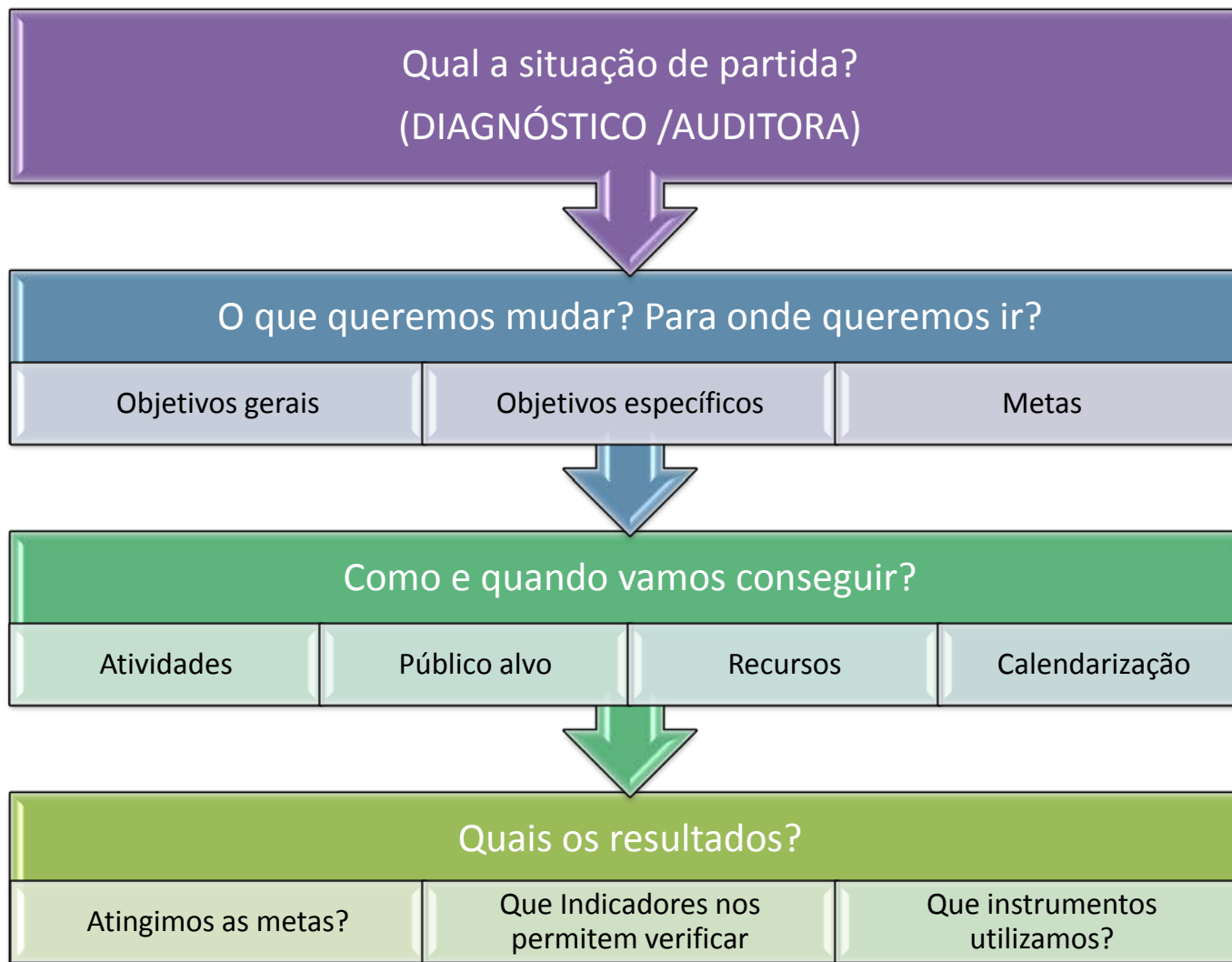
***Desenvolvimento as Eco-Escolas
no ensino superior
(Eco-university / eco-campus)***

***1 Encontro internacional :
22 de Novembro***

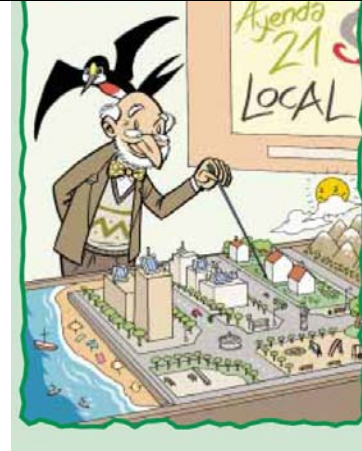
Metodologia Eco-Escolas



Metodologia : do diagnóstico à avaliação



7 passos p^a a Agenda 21 escolas ...um contributo para a agenda 21 local



<http://www.youtube.com/watch?v=NYnTmqnUmMo>



Auditoria Ambiental: ...diagnosticar problemas e avaliar progressos



	Resíduos	Água	Energia	Espaços Exteriores	Biodiversidade	Agricultura Biológica	Floresta	Mar	Mobilidade	Ruído	Alimentação	Gestão Ambiental
1	4	4	4	4	1	1	3	2	3	2	3	4
2	4	4	4	1	4	1	4	2	3	1	3	2
3	4	3	4	2	4	2	3	3	1	4	3	2
4	4	4	4	1	2	2	3	3	2	4	3	3
5	1	4	4	1	2	3	4	3	2	4	3	2
6	1	3	2	1	2	3	3	4	2	4	3	2
7	1	3	1	2	2	3	3	4	3	4	3	2
8	1	3	1	2	1	3	3	3	3	3	3	2
9	1	2	1	2	3	3	4	3	3	3	3	2
10	1	2	1	4	4	2	4	4	3	3	3	2
11	1	4	1	4	4	4	4	4	3	3	3	2
12	4	4	1	3	4	4	4	3	3	4	4	2
13	2		1	4				3	3	4	4	2
14	4		3	4				3	3	4	4	2
15	4		4					3	3	4	4	2
16	4		4					3	3	4	4	2
17	4							3	3	4	4	2
18	4							3	3	4	4	2
19	4							3	3	4	4	2



Cada escola tem o seu próprio Plano de Ação

Elementos do Plano de Ação							
Diagnóstico (situação a melhorar)	Objectivos a atingir (incluir metas)		Acções, medidas e actividades previstas	Concretização			Indicadores de monitorização e avaliação das acções
	Objectivos a atingir	Metas		Recursos	Intervenientes	Calendarização	
Desperdício de água numa mina que se encontra junto à escola	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para aproveitar um recurso natural que está a ser desperdiçado; • Sensibilizar a comunidade (escolar e local) para a necessidade de uma gestão eficiente da água; 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição, em 5%, do consumo médio de água da escola (tendo por base os valores do ano anterior ao início do projecto) 	<ul style="list-style-type: none"> • Visita de estudo ao local 	Mãe. Fotográfica	Pais; <u>profs</u> ; alunos; funcionários	1º ano/1ºP	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura dos consumos de água da escola; • Comparação das facturas da água (meses homólogos); • Aplicação de questionários nas várias acções realizadas
			<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento do caudal de água à saída da mina 		Alunos Ciências Naturais; FQ	1º ano/1ºP	
			<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a qualidade da água 	Reagentes; <u>Mat</u> . Laboratório	Alunos; <u>Profs</u> ; Disciplina FQ	1º ano/2ºP	

Atividades concretizam a abordagem temática

Temas base



Água

Resíduos

Energia

Temas complementares



Espaços Exteriores

Biodiversidade

Ruído

Alterações Climáticas

Floresta

Temas do ano 2013/14



Mar



Ag. Biológica



Mobilidade sustentável

Coordenação e articulação a vários níveis



Por muitos municípios:
-acompanhamento
-apoio local

Escola: Prof(a) Coordenador(a); conselho EE (planificação, monitorização e balanço)- os 7 passos

Coordenação Regional: DGEstE (s) e DRA
- Visitas às escolas *Indicadores ABAE/ CN*

Coord. Nacional ABAE e Comissão Nacional
- Monitorização, formação, avaliação

Coordenação Internacional
- Articulação com os princípios da FEE

Apoios e Parcerias

138 Municípios parceiros em 2012

Setúbal

Ponta delgada

Ribeira Grande

Santa Cruz da Graciosa

São Roque do Pico

Velas

Vila do Conde

Vila Franca do Campo

Entroncamentos

Torres Novas

Alcochete

Grândola

Almada

Montijo

Seixal

São João da Pesqueira

Soure

CASCAIS

ÁGUEDA
CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE ALIMENTOS E SERVIÇOS URBANOS

Beja
CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÃO NACIONAL DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS:



PARCEIROS EM PROJETOS



Monitorizar Avaliar Reconhecer ... a qualidade

PROGRAMAS, PROJETOS, ATIVIDADES, AÇÕES



AVALIAÇÃO INTERNA DO PROGRAMA

Cada escola tem o seu Plano de ação .
Este define objetivos, metas, indicadores
e instrumentos de monitorização e
avaliação



Comunicação e retroação

AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROGRAMA

Relatório de acompanhamento: monitorização

Relatório final : concretização

Visitas: aferição da qualidade



Reconhecer a qualidade
Reforçar as boas práticas

A avaliação anual INTERMÉDIA E FINAL – conjunto de parâmetros

FEVEREIRO: Ficha de acompanhamento : validação do Conselho Eco-Escolas e Plano de Ação

JUNHO: Candidatura ao galardão: cumprimento dos 7 passos , abordagem temática, progresso,



- > 1. Declaração de veracidade dos dados do relatório
- > 2. Público-alvo
- > 3. Calendarização
- > 4. Conselho Eco-Escolas
- > 5. Auditoria Ambiental
- > 6. Plano de Ação
- > 7. Monitorização
- > 8. Dia Eco-Escolas
- > 9. Divulgação
- > 10. Eco-Código
- > 11. Balanço/Avaliação
- > 12. Cenários de Futuro
- > 13. Projeto Educativo da Escola
- > 14. Visitas
- > 15. Sugestões
- > 16. Cerimónia do Galardão
- > 17. Anexos

Reconhecimento anual

Galardão: bandeira verde

DIA DAS
**BANDEIRAS
VERDES**



27 setembro 2013
Cascais, Salesianos de Manique
GALARDÃO ECO-ESCOLAS



Validação da qualidade

Diplomas de qualidade excelência

Acompanhamento e avaliação contínua: em busca da qualidade

**Incentivo à continuidade
Reconhecimento do trabalho realizado**



DIPLOMA DE QUALIDADE



169 escolas visitadas em 2013

ELEVADA QUALIDADE (+ de 80% do índice de qualidade)- 52% das Eco-Escolas

EXCELÊNCIA (+ de 90% do índice de qualidade)- 10% das Eco-Escolas

Visitas às Escolas — auditoria de qualidade



As escolas com pelo menos 3 inscrições no Programa Eco-Escolas, foram visitadas pela primeira de forma sistemática neste ano lectivo, à semelhança do anterior, com o objectivo de avaliar e valorizar as boas práticas relativas ao cumprimento da metodologia de concretização do Programa. As escolas foram visitadas por elementos das várias entidades que compõem a Comissão Nacional Eco-Escolas, nomeadamente a Direcção Regional de Ambiente da Madeira, a Secretaria Regional

de Ambiente e do Mar dos Açores, as Direcções Regionais de Educação do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, e ainda a Agência Portuguesa do Ambiente. Para objectivos de avaliação de qualidade, foi criado um

Qualidade Excelente no Eco-Escolas

Durante o Seminário Nacional das Eco-Escolas, que decorreu em Coimbra, foram entregues os Diplomas de Qualidade às Eco-Escolas. Após a sessão de abertura, que contou com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, de José Archer, presidente da Assoc. Bandeira Azul da Europa, e Margarida Gomes, coordenadora nacional do Eco-Escolas, foram entregues às escolas com melhores resultados os 'Diplomas de Qualidade do Programa Eco-Escolas'.



Indicadores de qualidade na implementação da metodologia Eco-Escolas

Realizada por instituições da Comissão Nacional Eco-Escolas

DGEste Norte **DGEste** Centro

DGEste Lisboa e Vale do Tejo **DGEste** Alentejo

DGEste Algarve



Programa Eco-Escolas visitas às escolas (2009)

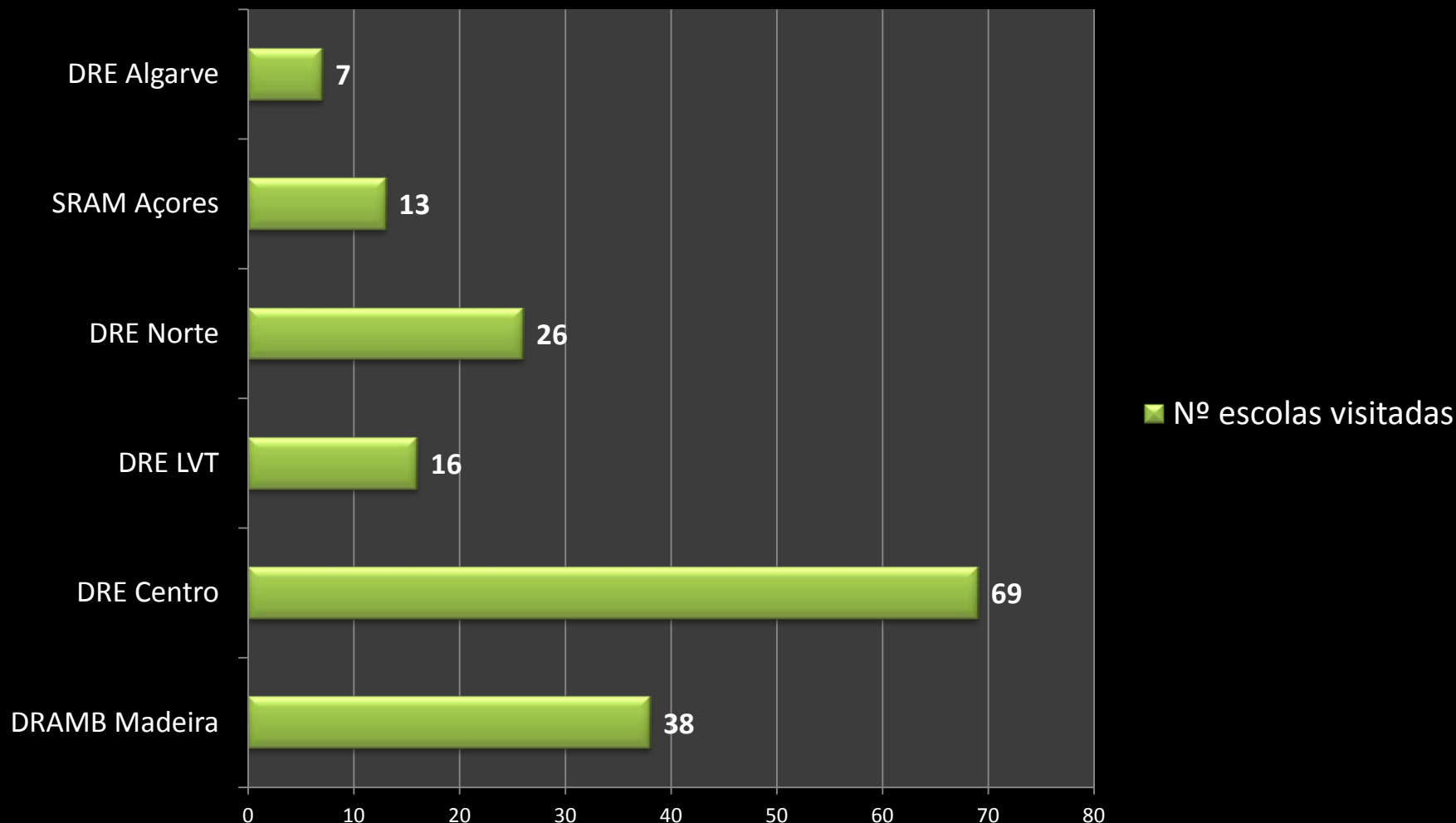


Resultados da visita à Escola				
Itens a caracterizar			Classificação (1-min; 10-	Desempenh o da escola
Os sete passos	1. Conselho Eco-Escolas	1.1. Representação da comunidade escolar		0%
		1.2. Participação dos alunos		
		1.3. Modo de funcionamento		
	2. Auditoria Ambiental	2.1. Dinâmica de realização (como foi feita)		0%
		2.2. Inquéritos aos alunos da escola		
	3. Plano de acção e Currículo	3.1. Abordagem dos temas		0%
		3.2. Planificação, objectivos e indicadores de concretização		
3.3. Integração curricular				
4. Monitorização e Avaliação	4.1. Medições e instrumentos de análise		0%	
	4.2. Avaliação das acções contidas no plano e retroacção			
5. Comunicação e divulgação	5.1. Dentro da escola		0%	
	5.2. Na comunidade			
6. Eco-Código	6. Eco-Código		0%	
7. Bandeira Verde	7. Bandeira Verde		0%	
Resultados	8. Espaço exterior da escola	8.1. Gestão dos transportes / estacionamento		0%
		8.2. Limpeza e espaços verdes		
	9. Espaço interior do edifício	9.1. Limpeza e estado de conservação		0%
		9.2. Resíduos: triagem nas várias salas		
		9.3. Energia: medidas de racionalização		
		9.4. Água: medidas de racionalização		
	10. Intervenção na comunidade	10. Intervenção na comunidade		0%
	11. Gestão da escola	11.1. O Programa é assumido?		0%
		11.2. Medidas de gestão sustentável implementadas		
	12. Envolvimento dos alunos	12.1. Os alunos conhecem o Programa?		0%
12.2. Os alunos participam?				
Pontuação final da escola			0	0%



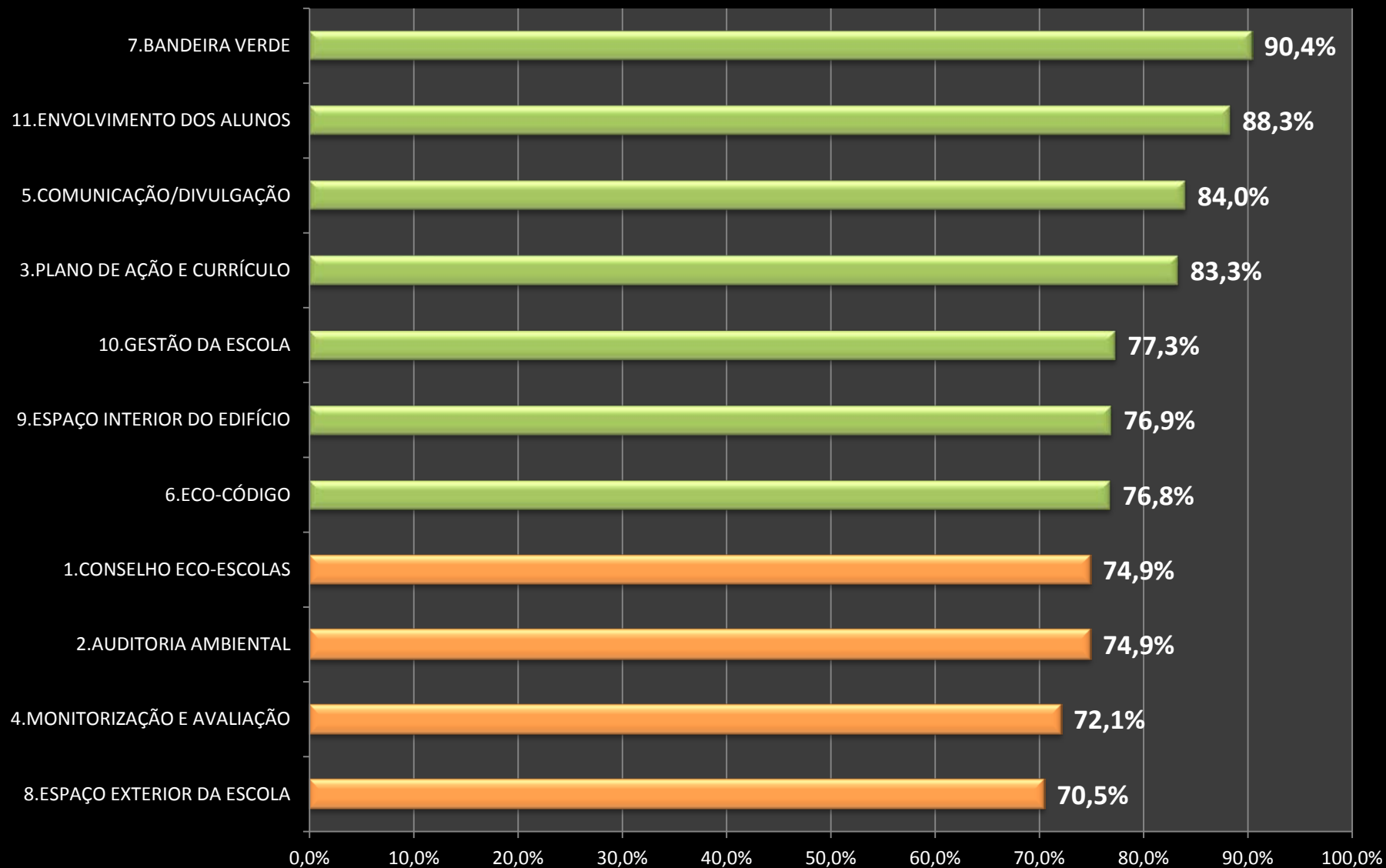
Visitas às Eco-Escolas 2013- resultados

Visitas 2013 – 169 Escolas



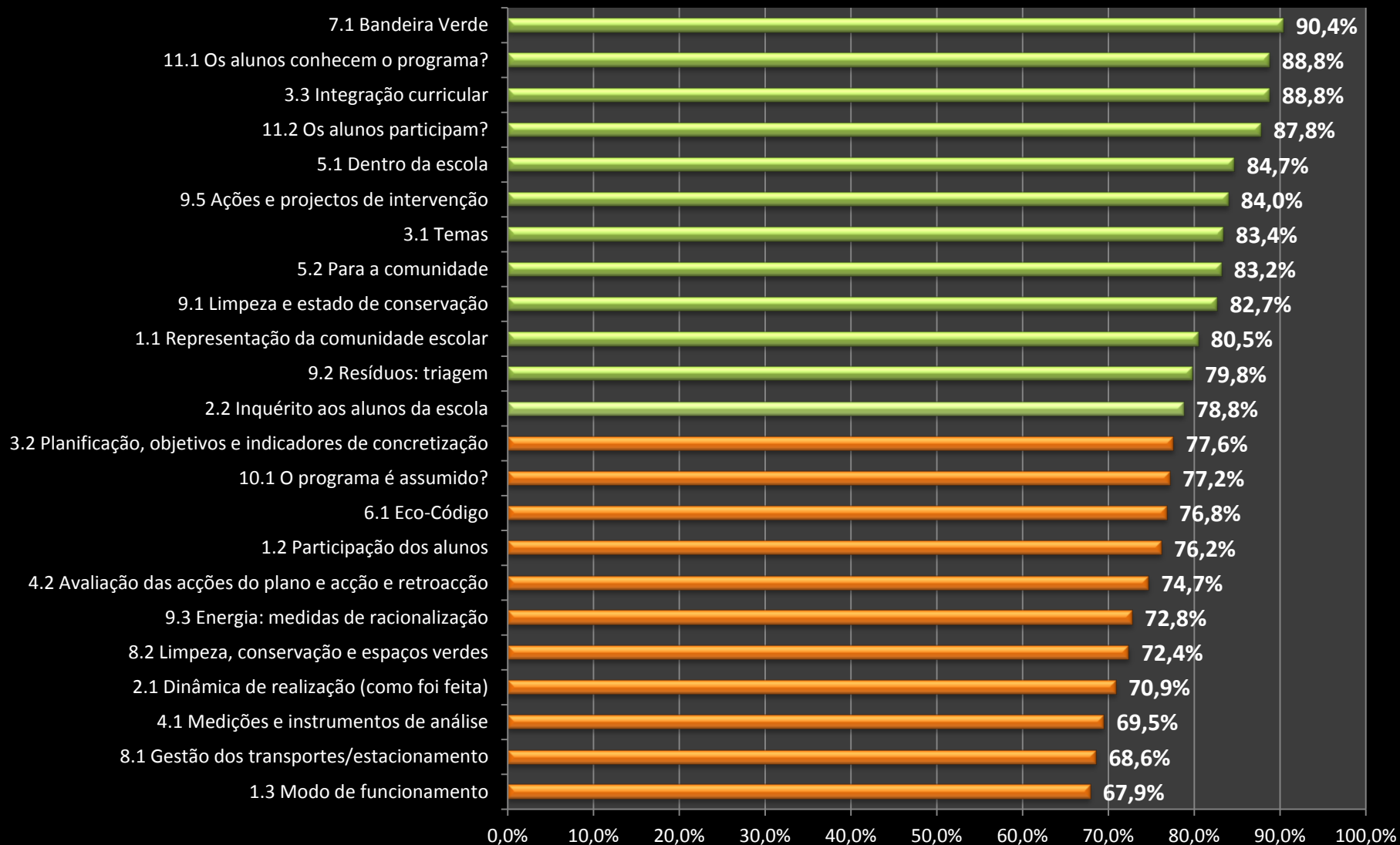
Visitas às Eco-Escolas 2013- resultados

Avaliação por Categorias



Visitas às Eco-Escolas 2013- resultados

Avaliação por sub-categoria



Visitas às Eco-Escolas 2013- resultados

2.AUDITORIA AMBIENTAL
1.CONSELHO ECO-ESCOLAS
4.MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
8.ESPAÇO EXTERIOR DA ESCOLA

+

7.BANDEIRA VERDE
11.ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS
5.COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO
3.PLANO DE AÇÃO E CURRÍCULO
10.GESTÃO DA ESCOLA
9.ESPAÇO INTERIOR DO EDIFÍCIO
6.ECO-CÓDIGO



2.2 Inquérito aos alunos da escola
3.2 Planificação, objetivos e indicadores de concretização
10.1 O programa é assumido?
6.1 Eco-Código
1.2 Participação dos alunos
4.2 Avaliação das acções do plano e acção e retroacção
9.3 Energia: medidas de racionalização
8.2 Limpeza, conservação e espaços verdes
2.1 Dinâmica de realização (como foi feita)
4.1 Medições e instrumentos de análise
8.1 Gestão dos transportes/estacionamento
1.3 Modo de funcionamento
9.4 Água: medidas de racionalização

-

7.1 Bandeira Verde
3.3 Integração curricular
11.1 Os alunos conhecem o programa?
11.2 Os alunos participam?
5.1 Dentro da escola
9.5 Ações e projectos de intervenção
3.1 Temas
5.2 Para a comunidade
9.1 Limpeza e estado de conservação
1.1 Representação da comunidade escolar
9.2 Resíduos: triagem



**KEEP
ECO
AND
CARRY
ON**

**Obrigada pela
vossa atenção!**



CONTACTOS:

Margarida Gomes | Renata Gonçalves

Associação Bandeira Azul da Europa

Email: margaridagomes@abae.pt | ecoescolas@abae.pt

Telef: 935373716 | **213942746**

Facebook-trabalho: Margarida Gomes ABAE

Skype: maria.margarida.gomes